

Motivos para festejar

O final do ano, além de fazer aflorar em nós com maior intensidade sentimentos de solidariedade, amor e fraternidade, quase sempre nos leva a um momento de reflexão. O que fizemos de importante durante os últimos 300 dias? Para onde estamos caminhando? Onde queremos chegar? Com muito orgulho, olhamos para o que passou e podemos afirmar que, em 2003, o IBEF-ES realizou muito. Crescemos em número de associados, avançamos no que se refere à gestão interna, alcançamos a opinião pública com eventos de grande importância e valor para o Espírito Santo. Enfim, cumprimos nosso papel enquanto instituição que se preocupa com o desenvolvimento do seu Estado e de seu País. Por isso, ibefiano, desejamos a você e a seus familiares, que o próximo ano seja ainda mais repleto de realizações e projetos.

Bom Natal e Próspero Ano Novo!
IBEF-ES

"Na Ilha do Nanja, o Natal continua a ser maravilhoso. Lá ninguém celebra o Natal como o aniversário do Menino Jesus, mas sim como o verdadeiro dia do seu nascimento. Todos os anos, o Menino Jesus nasce, naquela data, como nascem no horizonte, todos os dias e todas as noites, o sol e a lua e as estrelas e os planetas. Na Ilha do Nanja, as pessoas levam o ano inteiro esperando pela chegada do Natal. Sofrem doenças, necessidades, desgostos como se andassem sob uma chuva de flores, porque o Natal chega: e, com ele, a esperança, o consolo, a certeza do Bem, da Justiça, do Amor. (...)"

Trecho de "Natal na Ilha do Nanja", de Cecília Meireles



Mais de 500 participantes em dois dias de intensas e produtivas discussões sobre os mecanismos para a retomada do desenvolvimento do País. Essa foi a tônica do XIV Congresso Brasileiro de Executivos de Finanças (Conef), organizado pelo IBEF-ES, nos dias 30 e 31 de outubro. A vasta programação abordou, em palestras e painéis, temas como comércio exterior, funding do desenvolvimento, reforma tributária e política fiscal e desenvolvimento econômico, além de cases de grandes empresas brasileiras.

Solenidade

A solenidade de abertura do evento, na manhã de 30 de outubro, contou com a presença, entre outras autoridades, do governador do Estado Paulo Hartung, que proferiu a palestra magna. Na ocasião, destacou pontos importantes para o crescimento nacional como a reforma tributária. Também anunciou que pretende negociar com o Japão um investimento de US\$ 3 bilhões para a montagem de uma refinaria de petróleo no Estado.

Nesse primeiro dia, a programação trouxe ainda os painéis sobre "Desenvolvimento econômico do Espírito Santo no contexto nacional" e "Comércio exterior" e a palestra com o vice-presidente Comercial e de Marketing da TAM Linhas Aéreas, José Wagner Ferreira.

Os trabalhos foram encerrados, no dia 30, com a entrega dos prêmios "Personalidade do Ano" e "O Equilibrista", ambos destinados a homenagear executivos de destaque nos cenários brasileiro e capixaba, respectivamente. O primeiro, promovido pelo IBEF

Nacional, foi concedido ao presidente da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), Roger Agnelli.

Já "O Equilibrista", concedido pelo IBEF-ES anualmente, foi entregue ao diretor-geral da Rede Gazeta, Carlos Fernando Lindenberg Neto, em cerimônia realizada no Museu Vale do Rio Doce, à noite.

Continuidade

O secretário de Estado do Orçamento, Planejamento e Gestão do Espírito Santo, **Guilherme Dias**, foi o primeiro palestrante do segundo dia do Conef. Em seguida, ainda pela manhã, foi realizado o painel funding do desenvolvimento, que teve como moderador o presidente da Confederação Brasileira de Vôlei, Ary da Silva Graça Filho, que foi um dos principais articuladores na criação da seccional do IBEF no Espírito Santo.

À tarde, foi realizado o painel "Reforma Tributária e Política Fiscal" e a apresentação do case da Companhia Vale do Rio Doce pelo seu diretor de Relações com Investidores, Roberto Castello Branco, além da apresentação da próxima edição do Conef pelo presidente do IBEF-PR, José Écio Pereira. O evento foi encerrado com uma solenidade presidida por Otacilio Pedrinha de Azevedo, presidente do IBEF-ES.

Amassir José Pansolin (presidente do IBEF nacional), **Paulo Hartung** e **Otacilio Pedrinha**, na abertura do evento



Futuro promissor

Júlio Bueno, José Ecio Pereira da Costa Júnior (presidente do Ibef-PR), Milet, Luciana Rachid e Caliman



Os rumos da economia e do desenvolvimento do Espírito Santo e o posicionamento do Estado no cenário nacional nortearam o painel de abertura do XIV Conef, realizado na manhã de 30 de outubro, no Centro de Convenções de Vitória.

O diretor da Futura Consultoria e Pesquisa, Orlando Caliman; o secretário do Desenvolvimento do Espírito Santo, Julio Bueno; e a gerente executiva de Relacionamento com Investidores da Petrobras, Luciana Bastos de Freitas Rachid, foram os palestrantes do debate, que teve o presidente da Companhia de Desenvolvimento de Vitória, Evandro Barreira Milet, como mediador.

O diretor da Futura iniciou as apresentações, fazendo uma retrospectiva do desempenho econômico do Estado, desde o século XIX, ressaltando a transição de uma economia estruturada na agricultura – em meados dos anos

50, a atividade respondia por 50% do Produto Interno Bruto (PIB) –, para a industrialização, que é, atualmente, um dos principais itens na composição do PIB capixaba.

Caliman destacou, ainda, a postura de abertura que o Espírito Santo tomou desde o

início do século XIX. Em sua análise, esse foi um dos fatores primordiais para que fosse formada no Estado uma estrutura (portos, rodovias, ferrovias) com características favoráveis ao intercâmbio comercial com os demais estados brasileiros e, também, com outros países.

Atual

O momento que vem sendo chamado de "Terceira onda de desenvolvimento" foi principal tema abordado pelo Secretário Júlio Bueno em sua palestra. Ele destacou as possibilidades que estão despontando para revigorar a economia capixaba, como os esforços de pequenas e médias empresas para exportar, exploração e comércio de mármore e granito, os pólos e arranjos produtivos em formação, além da exploração de petróleo e gás, que surge como uma grande promessa de desenvolvimento e riqueza para o Estado.

E, de acordo com Luciana Rachid, a expectativa com relação ao petróleo no Espírito Santo está muito bem fundamentada. A gerente executiva afirmou que a Petrobras planeja, de 2004 a 2007, um crescimento anual de 8% e que parte desse crescimento estará apoiado na exploração, a partir de 2005, dos poços localizados em território capixaba. "Nos últimos anos, as grandes descobertas de petróleo no Brasil ocorreram no Espírito Santo", ressaltou.

Comércio Exterior

Diversificar é preciso



José Armando, Nyssio, Clóvis Abreu e João Batista compuseram a mesa do segundo painel do Conef

Aumentar as exportações para crescer. O assunto que tem sido destaque no País durante todo este ano não poderia estar de fora das discussões do XIV Conef. "Comércio Exterior" foi o segundo painel do Congresso, realizado na tarde de 30 de outubro.

O secretário executivo do Grupo Executivo de Recuperação Econômica do Espírito Santo (Geres), Clóvis Abreu Vieira, foi o moderador da mesa que reuniu, como palestrantes, o diretor presidente do Instituto Brasileiro de Logística (IBL), Nyssio Ferreira Luz; o presidente da SAB SP Trading Company, João Batista Abigail de Paula; e o diretor presidente da CST e presidente do IBS, José Armando de Figueiredo Campos.

Para o presidente do IBL, o grande diferencial competitivo nos dias de hoje não está mais no marketing do produto ou na fixação da marca, mas sim na logística eficiente. "Uma logística melhor vai agregar valor e colaborar na formação do preço do produto", afirmou Nyssio Ferreira Luz.

Nesse contexto, destacou, a necessidade de as empresas dedicarem mais atenção à gestão dos canais de distribuição do produto. Ele ressaltou a disponibilidade do serviço das empresas de Operação Logística que, pela mão-de-obra e tecnologia especializadas, podem ser uma alternativa interessante para diferentes empresas exportadoras. De acordo com ele, o setor está em desenvolvimento no País – já são mais de 110 empresas.

De acordo com o presidente da SAB SP, João Batista Abigail de Paula, ainda há uma imensa lacuna entre as relações internacionais e o dia a dia do executivo brasileiro. Além disso, as pequenas e médias empresas esbarram em dificuldades para se tornarem "exportadores profissionais".

Para ele, algumas das soluções para mudar a agenda internacional estão em tornar a representatividade setorial uma realidade, como nos Estados Unidos; ir além das pressões dos segmentos econômicos habituais; obter atitudes tributárias, fiscais e legais que permitam o desenvolvimento do comércio internacional; e, especialmente, intensificar as negociações diretas com empresários internacionais, prospectando novos clientes.

O papel da siderurgia no mercado exportador foi destacado pelo presidente do IBS e da CST, José Armando F. Campos lembrou que, no ranking mundial, o Brasil ocupa a 10ª posição como exportador bruto e a 5ª como exportador líquido. Ele falou, também, sobre as barreiras não tarifárias, que hoje são uma das principais questões que atravancam o crescimento ainda maior das exportações do setor, e sobre os acordos de livre comércio e modelos de integração.



Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 755, Ed. Palácio da Praia, sl. 607 - CEP: 29050-420, Enseada do Suá - Vitória-ES
Telefones: (27) 3227-7825 • Fax: (27) 3225-5381
e-mail: ibef@ibef-es.com.br

Otacílio Pedrinha de Azevedo
PRESIDENTE

Luiz Wagner Chieppe
1º VICE-PRESIDENTE

Augusto Henrique Brunow
VICE-PRESIDENTE TÉCNICO

Valter Luiz Sassen
VICE-PRESIDENTE DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Juracy Spagnol
VICE-PRESIDENTE DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Paulo César Monteiro Machado
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL

Ricardo Meyerfreund
VICE-PRESIDENTE DO SETOR PRODUTIVO

Viviane Gaudio Moraes
SECRETÁRIA EXECUTIVA



Informativo do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças - Espírito Santo

Editado pela PROA LITERARIA



EDITOR RESPONSÁVEL

José Maria Trazzi

MTb 475/90

REDAÇÃO
Luciana Colodete

Tel.: (27) 3348-1305 / 3348-1306 / 9961-9908
e-mail: proa@proaliteraria.com.br

EDITORAÇÃO: Blos - Tel.: (27) 3222-0645
IMPRESSÃO: Gráfica Santo Antonio - Tel.: (27) 3232-1266
TIRAGEM: 500 exemplares

Cenário favorável

O painel "Funding do Desenvolvimento" abriu os debates do segundo dia do XIV Congresso Nacional dos Executivos de Finanças (Conef). Questões como queda dos juros, cenário econômico e emissões de renda fixa foram abordadas pela mesa composta pelo presidente da Funcef, Guilherme Narciso de Lacerda, o economista-chefe do Bradesco, Octavio de Barros, e o superintendente geral da Bovespa, Gilberto Mifano. A mediação da mesa foi feita pelo presidente da Confederação Brasileira de Vôlei, Ary da Silva Graça.

Na avaliação dos palestrantes, a previsão para 2004 é otimista, com tendência a queda nas taxas de juros e instalação de um cenário que pode favorecer a volta das emissões de renda fixa por parte das empresas. Para o economista-chefe do Bradesco, essas emissões devem ser iniciadas por papéis como debêntures e notas promissórias.

Porém, Barros descarta a possibilidade de uma grande expansão na oferta de empréstimos, enquanto a relação dívida/PIB (Produto Interno Bruto) estiver alta. "O governo absorve por meio dos títulos públicos 80% do dinheiro da economia", ressaltou. Em sua opinião, a Lei de Falências, aprovada em primeiro turno, deve contribuir para melhoria no sistema de crédito. Porém, entende que é preciso ainda alterar alguns quesitos, como o limite nos créditos trabalhistas.



Otacilio Pedrinha entrega a Ary Graça uma homenagem em reconhecimento a sua importância na trajetória do IBEF-ES

Acesso

O superintendente geral da Bovespa defendeu o mercado de capitais como alternativa para empresas de diversos portes se beneficiarem de recursos para investimentos de longo prazo. Destacou, em sua palestra, as oportunidades que pequenas e médias empresas encontram, por exemplo, na Sociedade Operadora do Mercado de Acesso (Soma), subsidiária da Bovespa.

De acordo com Mifano, a perspectiva para 2004 é de recuperação do mercado de capitais, o que pode ser verificado já neste ano com os aumentos da capitalização (44,4%) e do volume médio diário (18,6%), além do crescimento de 42% na variação nominal do Ibovespa.

Reforma Tributária e Política Fiscal

Debate polêmico encerra congresso

Trazendo para o plenário uma discussão polêmica, o tema "Reforma Tributária e Política Fiscal" foi o quarto e último painel da programação do XIV Conef, na tarde de 31 de outubro, no Centro de Convenções de Vitória.

Uma das polêmicas levantadas partiu da proposta defendida pelo especialista em contas públicas e consultor econômico Raul Velloso. Ele defendeu uma "reforma dos gastos", espécie de mudança na linha

de ação do governo que consistiria em destinar à saúde, educação e ao saneamento, por exemplo, os recursos hoje demandados para "assistência social".

Dentro dessa categoria, Velloso enquadrava ações do Ministério da Previdência que paga a cerca de 19 milhões de pessoas que nunca contribuíram para a previdência, o salário mínimo como assistência social. Em sua opinião, com medidas desse tipo, o governo está estimulando "despesas sociais sem ter recursos para tanto". "O governo deveria dar condições para que a pessoa estude e ganhe dinheiro, em vez de fazer doações e criar um batalhão de miseráveis", frisou.

Sobre a reforma tributária atual, Velloso acredita que haverá aumento da carga tributária. Sua opinião baseia-se no histórico de que sempre há uma tendência nesse sentido. Ele acredita que, somente com o detalhamento das alíquotas sobre produtos - que deve ocorrer nas leis complementares -, será possível estimar de quanto será esse aumento.

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), em sua opinião, deverá ter menos alíquotas. Porém, a "tendência é de que os Estados procurem utilizar não a alíquota menor, mas sim a maior", avaliou.

Além de Velloso, participaram do painel o vice-presidente da Fundação Getúlio Vargas, Marcos Cintra de Albuquerque; o secretário adjunto do Tesouro Nacional, José Antônio Gagnani; e o Professor da Faculdade de Economia e Administração da USP Nelson Carvalho. O secretário de Estado da Fazenda do Espírito Santo, José Teófilo de Oliveira foi o moderador do debate.

O público acompanhou com interesse as polêmicas levantadas pelo quarto painel do Conef



Pode depositar sua confiança aqui. É seguro.



10 anos de mercado. Essa é a maior prova da credibilidade da Correta & Metrópole Seguros, uma empresa que conta com a **confiança de 10.000 clientes** em todo o Estado e Oferece os mais diversos tipos de seguro para você viver sempre tranquilo.

Posto de atendimento no interior do Estado e em todo o Brasil.

Correta & Metrópole Seguros
Segurança em todos.

Prêmio é entregue durante Conef

A emoção foi a tônica da solenidade de entrega do Prêmio Equilibrista 2003, realizada no dia 30 de outubro, no Museu Vale do Rio Doce (Vila Velha). Homenageado deste ano, o diretor-geral da Rede Gazeta, Carlos Fernando Lindenberg Neto, disse estar recebendo do IBEF-ES "uma honra muito maior do que poderia esperar alcançar aos 37 anos".

O homenageado recebeu o troféu das mãos do presidente do IBEF-ES, Otacilio Pedrinha de Azevedo e do presidente da Companhia Vale do Rio Doce, Roger Agnelli. Dedicou-o "aos colegas de trabalho da Rede Gazeta". Entre as autoridades presentes à solenidade, estavam o governador Paulo Hartung, e seu vice, Lelo Coimbra.

Na ocasião, Café Lindenberg confessou ter ficado emocionado ao receber a informação de que fora escolhido para receber o prêmio e disse que estar incluído entre os empresários de carreira consolidada o leva a conceber a premiação como um aval pelo que ainda terá de fazer ao longo de sua vida profissional.

"Na verdade, o troféu 'O Equilibrista' impôs-me uma autocritica e um desafio: ser melhor do que tenho sido até agora para a empresa, o mercado, a sociedade, o Estado e o país", ressaltou o empresário que também disse ser apaixonado pela profissão que abraçou.



Otacilio Pedrinha, Café Lindenberg e Roger Agnelli, na entrega do Prêmio O Equilibrista

"Até agora, acredito, tenho trilhado essa profissão com responsabilidade, mas me mantenho sempre atento para não frustrá-la, tanto nos limites do Grupo Gazeta - do qual sou o diretor-geral - quanto além das fronteiras físicas da empresa. Procuro manter minha conduta de executivo em sintonia com o pragmatismo da realidade, na qual existem grandes desafios".

Retrospectiva

"O Equilibrista", em sua oitava edição, é uma premiação concedida anualmente pelo IBEF-ES. Seu principal objetivo é homenagear o associado que mais se destacou no exercício de sua profissão, no decorrer do ano. Até hoje, já foram agraciados como o troféu Domingos Sávio Rigoni (2002), José Armando de Figueiredo Campos (2001), Luiz Wagner Chieppe (2000), Lucas Izoton Vieira (1999), Décio Luiz Chieppe (1998), Osvaldo Dadalto (1997), Antônio Lima Filho e Arthur Carlos Gerhardt Santos (1996). De acordo com o presidente nacional do IBEF, Amassir José Pansolin, o prêmio "representa o verdadeiro equilíbrio que o empresário tem que ter nos atuais tempos de turbulência do mercado".

ANIVERSÁRIOS

Dezembro

- 01 Maria Bernadete Coser de Orem
- 02 Lucas Izoton Vieira
- 04 Leonardo Moreira Giestas
- 06 Vitalino Flávio Abreu de Araújo
- 11 Ricardo Macedo Peçanha
- 13 José Clóvis Rodrigues
- 14 Sérgio Sarmento
- 16 Marcos José Amorim Gottardi
- 17 Evandro Barreira Milet
- 17 Agostinho Beletable Almeida de Abreu
- 18 Otacilio Pedrinha de Azevedo
- 21 Otacilio Pedrinha de Azevedo
- 23 Francisco José Oliveira
- 25 David Teixeira Júnior
- 26 Maria Eunice Cysne
- 27 Denise de Moura Cadete Gazzinelli Cruz

Janeiro

- 01 Celso André Guerra Pinto
- 04 Guilherme Gomes Dias
- 05 Hélio Carlos Fonseca de Vasconcellos
- 07 Valter Luiz Sassen
- 10 João Batista Abigail de Paula
- 11 João Elvécio Faé
- 16 Cláudio Martins de Mello
- 19 Jocimar Pereira Roza
- 20 Lésio Rômulo Contarini Júnior
- 22 Marcos Ivan Cerqueira
- 26 Victor Nelson Ribeiro Sodré da Mota
- 26 Viviane Gaudin Moraes
- 30 Aroldo Limonge
- 31 Maria de Lourdes Guzansky Milanezi

Fevereiro

- 03 Nilo Miguel Monteiro Gomes
- 03 Dalton Dutra
- 04 Luiz Carlos de Freitas Pacheco
- 10 Paulo César Monteiro Machado
- 10 Américo Buaiz Filho
- 13 Elizeu Sousa dos Santos
- 13 Emilio Wallace Bicalho Nemer
- 14 Luciano Haddad de Lima
- 15 Ricardo Meyerfreund
- 15 Eduardo Francisco dos Santos
- 16 Fábio Paiva Scárdua
- 17 Luciana Cordeiro de Lemos
- 20 Carlos Roberto Bicalho Nemer
- 21 Teresa Júlia Pacheco Heringer
- 24 Eugênio Nunes Mamede
- 24 Marcus Vinícius Monturil Rego
- 25 Antonio Carlos Ferreira
- 26 Clóvis Abreu Vieira
- 26 Cláudio José Assis Cardoso
- 27 Roberto Antonio Lopes Ribeiro
- 28 Sérgio Luiz Laiber

Roger Agnelli recebe 'Personalidade do ano'

No dia 30, em cerimônia realizada no Centro de Convenções de Vitória, o IBEF Nacional concedeu ao presidente da Companhia Vale do Rio Doce, Roger Agnelli, o prêmio "Personalidade do Ano" em reconhecimento ao seu desempenho marcante para o desenvolvimento e progresso da economia. A escolha foi feita pelos presidentes de todas as seccionais do IBEF no país.

Agnelli, aproveitou a ocasião para destacar a importância do Espírito Santo no desenvolvimento da CVRD e anunciou investimentos da ordem de US\$ 2 bilhões, em 2004. Os principais alvos desses recursos, segundo informou, serão a modernização e a ampliação das pelletizadoras localizadas no Estado.

Diretores de várias seccionais do IBEF se reuniram na entrega do prêmio "Personalidade do Ano" a Roger Agnelli



De acordo com o presidente da CVRD, os recordes de produção nos últimos três anos e o aumento da demanda pelos produtos permitem que a companhia antecipe para o próximo ano os investimentos que estavam previstos apenas

para 2005. Agnelli disse que a empresa está preparando um "plano agressivo de investimentos" que envolve a Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), o porto de Vitória (compra de carregador de minério) e ferrovias (novas locomotivas e vagões).

BANESFÁCIL Net Banking

Visite o nosso site: www.banestes.com.br